

Correlações entre as prescrições curriculares de música no Distrito Federal

Comunicação

*Sara P. S. do Vale
ssaradovale@gmail.com*

*Marcus V. Medeiros Pereira
UFJF
markusmedeiros@yahoo.com.br*

Resumo: Esta comunicação é um recorte de uma pesquisa de mestrado concluída, cujo objetivo central foi analisar a parte de música de duas prescrições curriculares do Distrito Federal: o Currículo em Movimento da Educação Infantil e o Projeto Acadêmico do Curso de Pedagogia (PACP) da Universidade de Brasília (UnB). A intencionalidade da pesquisa traz a principal reflexão de reconhecimento à importância do trabalho com os conhecimentos musicais durante a formação de professores, subsidiando assim, a prática pedagógica desses profissionais. A análise dos documentos ocorreu pela Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) e a base de organização dos conhecimentos musicais emergentes desse processo teve como princípio o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo da sigla em inglês PCK (Pedagogical Content Knowledge). O processo de análise revelou que existe uma relação entre o Currículo em Movimento e o PACP, principalmente no entendimento de que os conhecimentos musicais dispostos nas duas prescrições devem ser desenvolvidos por meio de experiências sonoro-musicais.

Palavras-chave: Música; Currículo; Conhecimento Pedagógico do conteúdo

Notas introdutórias

Como recorte de uma pesquisa de mestrado concluída, esta comunicação apresenta os resultados da correlação feita entre o caderno de Educação Infantil do Currículo em Movimento do Distrito Federal¹ e o Projeto Acadêmico do Curso de Pedagogia da UnB² (PACP), onde foram observados os conhecimentos musicais dispostos nos dois documentos. É importante observar se a formação dos pedagogos contempla conhecimentos musicais selecionados no currículo prescrito para a Educação Infantil, devido serem esses os profissionais cuja atuação dá-se na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

¹ O Currículo em Movimento é o currículo da Secretaria de Educação do DF e a versão analisada na pesquisa é a primeira edição, que esteve em vigência entre os anos de 2014 e 2018.

² O PACP é o currículo do curso de Pedagogia da UnB que esteve em vigência entre os anos de 2002 e 2018.

Pensar no currículo prescrito como um dos importantes instituidores da formação de pedagogos e da prática pedagógica é uma ação necessária, tendo em vista o fato de o professor ser o agente mais próximo da concretização do currículo. Logo, é necessário que ao professor sejam oportunizados os conhecimentos musicais, durante a sua formação, para que, no decorrer de sua prática pedagógica, o mesmo seja capaz de conduzir atividades musicais. Essa é uma reflexão emergente da observação de falas recorrentes dos professores acerca da dificuldade em trabalhar com os conhecimentos propostos nos currículos da Educação Básica, por não terem tido acesso a esses conhecimentos durante a própria formação³ DUARTE (2010), RIBEIRO (2012), SOUZA (2013), NIÉRI (2014), VIANA (2016). Bellochio nos ajuda a refletir quando afirma que

a formação musical durante a graduação não garante que a Música esteja presente nas práticas pedagógicas [...] porém proporciona a esses professores o contato com os conhecimentos próprios da área, mostra possibilidades de trabalho pedagógico-musical e problematiza a unicidade e suas relações com a Música na escola [...] o fato do professor unidocente vivenciar essas disciplinas, durante a graduação, pode motivá-lo a aprofundar conhecimentos musicais e pedagógico-musicais após o ensino superior (p. 211).

A pesquisa de mestrado referida buscou, portanto, ao nível do currículo prescrito analisar e estabelecer a relação existente entre o currículo da Educação Infantil e o da formação de professores. O currículo prescrito é o primeiro nível das fases de objetivação do currículo de acordo com Sacristán (2017), e em resumo, trata das representações escritas (leis, diretrizes, referenciais, currículos, etc). Como recorte da pesquisa, foram selecionados para a análise o caderno da Educação Infantil do Currículo em Movimento do DF, e o texto do PACP da UnB, bem como as ementas de cinco disciplinas ligadas à música.

Trajetória metodológica

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de abordagem bibliográfica e documental. A pesquisa se define como qualitativa principalmente por seu propósito funcional de descrição e interpretação dos dados analisados, ou seja, compreensões factuais para além das análises. Stake (2011, p. 68) afirma que “a pesquisa qualitativa geralmente é uma tentativa de obter descrições e interpretações situacionais de fenômenos que o pesquisador pode

³ Dados levantados durante a realização do estado do conhecimento.

fornecer a seus colegas, estudantes e outras pessoas para modificar as percepções delas sobre esses fenômenos”. Representando uma fonte indispensável de informações, a abordagem bibliográfica e documental auxiliam na planificação do trabalho (LAKATOS, 2019, p. 173). Os documentos curriculares, enquanto fontes primárias, legitimam a pesquisa, e nesse caso constituem a base tanto das análises quanto das correlações.

O processo de análise documental fundamentou-se nas propostas da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). Originalmente desenvolvida pelos sociólogos Barney Glaser e Anselm Strauss, a TFD é um método que permite construir uma teoria a partir da análise qualitativa dos dados recolhidos no decorrer da pesquisa, e que, quando agregada a outras teorias, pode originar novos conhecimentos à área do fenômeno analisado. Também conhecida como *grounded theory*, “a teoria fundamentada serve como um modo de aprendizagem sobre os mundos que estudamos e como um método para a elaboração de teorias para compreendê-los.” (CHARMAZ, 2009, p. 24).

Três fases definem o processo de codificação, o quadro 1 traz a ilustração de como ocorrem duas dessas fases. Durante a codificação aberta, trechos dos documentos citados são escolhidos como unidades de análise, que são convertidas em códigos. Estes que, no decorrer da codificação axial, são reagrupados com vistas à criação de subcategorias e categorias mais abrangentes a partir dos códigos identificados. Nessa fase, a finalidade é a organização dos conceitos para que se inicie o processo de definição e estruturação teórica dos conceitos. As categorias emergentes revelam os principais conceitos e, dessa forma, adensamentos teóricos são estruturados com o auxílio de outras teorias.

Quadro 1: Práticas pedagógicas musicais realizadas

Codificação Inicial Aberta		Códigos	Codificação Axial	
Documento	Unidade de análise: Quadro Organizativo (p. 138)		Subcategorias	Categorias
Currículo em Movimento	Escuta atenta de diversos sons, fontes sonoras e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular e popular de massa).	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta atenta • Fontes sonoras diversas • Gêneros musicais 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação musical 	Experiências sonoro musicais

		diversos		
--	--	----------	--	--

Fonte: Modelo de codificação proposto pela autora com base na TFD.

Por fim, na codificação seletiva ocorre a integração teórica, onde os conceitos são identificados e descritos, como se recebessem legendas sobre as suas especificidades. É nesse momento que a teoria acerca do fenômeno surge, embasada nos próprios dados com o aporte de outras teorias. Essa conversão do texto analisado em uma estrutura temática também possibilita a identificação da categoria central, que representa o tema principal da pesquisa.

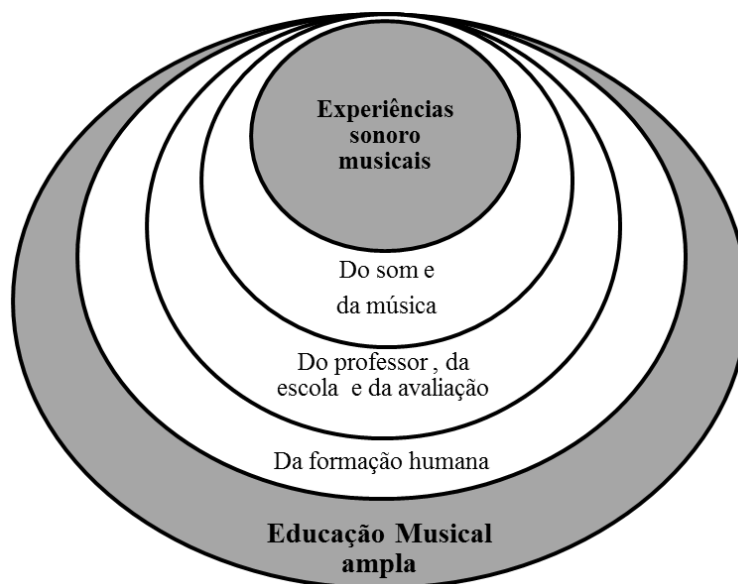
O primeiro documento analisado foi o Currículo em Movimento, depois o PACP, as ementas das disciplinas relacionadas à música e por fim foram feitas as correlações. A partir das codificações percebemos a necessidade de organização dos tipos de conhecimentos emergentes das análises, e, portanto, para a fase de correlação entre os dois documentos observamos a possibilidade de diálogo com as propostas de Lee Shulman (2014) a respeito dos conhecimentos imanentes à ação docente. Shulman organiza os tipos de conhecimento em sua teoria sobre o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (da sigla em inglês PCK- Pedagogical Content Knowledge), e foi com base nessa teoria que organizamos os conhecimentos emergentes do processo de codificação para realizarmos as relações. A seguir, apresentaremos uma síntese dos resultados das codificações dos documentos em tela.

1. Análise do Currículo em Movimento

Inicialmente, foi analisado o texto central⁴ do caderno, trecho a trecho, ou como intitularia Charmaz “incidente por incidente” (2009, p. 80), em seguida os trechos do texto que se referem às linguagens artísticas e, então, o quadro organizativo que apresenta os conhecimentos de música. A intencionalidade em identificar todas as falas relacionadas à música foi também a de identificar a concepção de Educação Musical do documento.

A concepção de Educação Musical evidenciada a partir desta análise revela a categoria central de “Educação Musical ampla”, que abriga especificidades da música como um dos aportes para a formação integral do ser humano, elementos específicos sobre as funções da avaliação, do professor e da escola enquanto agentes que estruturam o trabalho com música na escola e atividades relacionadas especificamente ao som e à música.

FIGURA 1 – A Educação Musical no Currículo em Movimento



Fonte: Elaborado pela autora com base nas análises ao CM da Educação Infantil

⁴ O texto central do PACP possui a definição das opções teórico metodológicas do curso de Pedagogia da UnB, bem como os objetivos e as dinâmicas do fluxo curricular. O documento conta ainda com orientações acadêmicas aos alunos e professores, para estes últimos especialmente em relação à criação das ementas disciplinares.

A categoria “Do som e da música”, após os processos de codificação, aponta que a proposta do documento para o trabalho com os conhecimentos musicais, é de que o desenvolvimento ocorra por meio de experiências sonoro-musicais. Essas experiências acontecem a partir da interação das crianças com os sons, músicas e fontes sonoras diversas, mediada pelos professores via meios convencionais e alternativos, e estímulos ao criar, apreciar e executar, podendo assim, se expressar através do universo sonoro.

Outro ponto que define o que o documento entende por conhecimentos vem do pressuposto de que a ação pedagógica deve partir do interesse, realidade e conhecimentos prévios das crianças, daí o eixo que define a linguagem musical a partir do universo de interações com brincadeiras, jogos sonoro musicais e outras experiências.

2. Análise do PACP

Ocorrida em duas etapas, a análise do PACP primeiro foi ao nível do texto central da proposta curricular e em seguida às ementas de disciplinas específicas da música. Em resumo, o texto central propõe uma base ao futuro pedagogo que viabiliza sua **atuação profissional plena**, onde por meio da própria e constante **reflexão sobre a prática pedagógica** possa conceber o **ser humano como centro do processo educativo**, praticando a **integração entre teoria e prática**. O pedagogo então, consciente de sua **progressiva estruturação da identidade docente** passa a entender a importância de assumir a responsabilidade por sua **autoeducação** como necessário **processo continuado e interdisciplinar**, ações e reflexões que oportunizam uma **atuação profissional comprometida com a sociedade**.⁵

Foram encontradas e analisadas as ementas de cinco disciplinas relacionadas ao ensino da linguagem musical ou da linguagem artística para a educação, disponíveis aos alunos do curso de Pedagogia como opção dentro do fluxo curricular optativo, tendo em vista a não existência de disciplinas da arte ou da música no fluxo obrigatório. As disciplinas são:

- Fundamentos da linguagem musical na educação
- Fundamentos da arte na educação

⁵ As palavras em negrito são categorias centrais que emergiram do processo de codificação do texto e representam as bases de formação docente para os licenciandos em Pedagogia da universidade.

- Arte, pedagogia e cultura
- Oficina básica de música
- Canto coral 1, 2 e 3

As três primeiras disciplinas listadas são de responsabilidade da Faculdade de Educação (FE)⁶, e as duas últimas do Departamento de Música⁷ da UnB. A categoria central em destaque no topo da figura 2 surgiu das análises por ser um termo recorrente no documento curricular e representa a proposta para o ensino de música presente no currículo do curso de Pedagogia da UnB. É o mesmo termo, cujo significado se assemelha ao que representa a categoria central da análise do documento anterior. Aprofundaremos esta questão na posterior análise da relação da proposta de música existente entre os dois documentos curriculares: no PACP da UnB e CM da Educação Infantil- DF.

FIGURA 2 – A Educação Musical na formação de pedagogos do PACP- UnB.



Fonte: Elaborado pela autora com base nas análises ao PACP- UnB.

Observando o lado esquerdo da figura 2 podemos resumir os códigos em “conhecimentos pedagógicos”, estes que estão presentes, de forma natural, em todo o curso, seja nas demais disciplinas ou em projetos de extensão e pesquisa, por se tratar de um curso de pedagogia. Observando o lado direito, vemos especificidades sobre a música,

⁶ O curso de Pedagogia da UnB é oferecido pela Faculdade de Educação (FE), e as três primeiras disciplinas referidas acima pertencem ao seu fluxo curricular optativo.

⁷ O Departamento de Música da UnB (Dep-Mus), que integra do Instituto de Artes (IdA) da mesma universidade, oferece as duas últimas disciplinas listadas acima em seu fluxo curricular. É permitido que alunos de outros departamentos cursem essas disciplinas, integrando-as ao fluxo optativo.

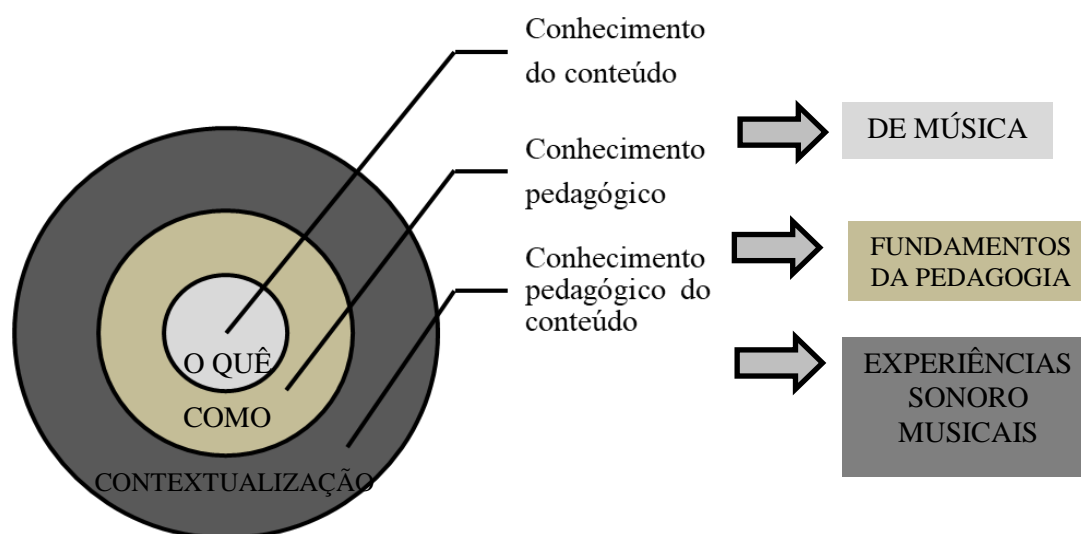
em disciplinas que pertencem ao Departamento de Música da Universidade. Tais disciplinas são prioritariamente cursadas por alunos do próprio Departamento de Música, embora ofereçam vagas a alunos de outros cursos da universidade.

Os códigos ao centro da figura 2 equilibram os conhecimentos musicais em uma disciplina que pertence à FE e, portanto, está mais próxima dos alunos de Pedagogia. Também é uma disciplina capaz de representar a categoria central das análises pedagógica e musicais, uma vez que os próprios pedagogos entram em contato com os conhecimentos musicais a partir das experiências sonoras que se espera que sejam levadas, por eles, aos seus futuros alunos. Em outras palavras, percebemos a disciplina de Fundamentos da Linguagem Musical na Educação como um proveitoso caminho de formação musical inicial para os licenciandos em Pedagogia da UnB.

3. Correlações

Durante os processos de codificação emergiram códigos que evidenciaram dois tipos de conhecimento nos currículos analisados, o conhecimento do conteúdo que também pode ser concebido como o “o quê” ensinar, e o conhecimento pedagógico que se trata de “como” ensinar. Há, ainda, a integração desses dois tipos que é o conhecimento Pedagógico do Conteúdo (SHULMAN, 2014). A figura 3 ilustra os significados desses conhecimentos integrados àqueles encontrados nos documentos analisados.

FIGURA 3 – Conhecimento Pedagógico do Conteúdo de Música



Fonte: Elaborado pela autora com base na teoria PCK de Shulman (2014)

As correlações foram feitas, portanto, observando os tipos de conhecimento revelados pelas análises:

- **Conhecimento do conteúdo de música**- Localizado nos dois currículos. Nas ementas disciplinares do PACP encontramos uma estrutura de conhecimentos específicos da música que subsidiam o trabalho, por parte do futuro professor, com os encontrados no Currículo em Movimento.

Ementas disciplinares do PACP

- Conceitos envolvidos na linguagem musical
- Elementos da linguagem musical
- Universo sonoro-musical
- Fenômenos auditivos e vocais

Currículo em Movimento

Elementos do som e da música:

- Altura
- Duração
- Intensidade
- Timbre
- Ritmos
- Melodia
- Arranjo
- Criação, apreciação e composição
- Sons do corpo- Percussão corporal e voz
- Gêneros musicais

- O próximo ponto de análise é o **Conhecimento pedagógico**, que são os fundamentos da pedagogia ou a maneira “como” os conhecimentos são desenvolvidos e vivenciados. Trata de toda a organização didática observada como base para a estruturação das ementas disciplinares. Por se tratar de um curso de pedagogia, o curso da UnB traz esses indícios em todo o projeto, nos aspectos pedagógicos, políticos e estruturais. Os códigos a seguir emergiram do processo de codificação da proposta curricular do PACP. A categoria central revela que os pressupostos para a formação de pedagogos no curso vislumbram uma atuação profissional plena para os egressos do curso.

Categoria central- Atuação profissional plena

- Ser humano como centro do processo educativo

- Integração entre teoria e prática
- Reflexão sobre a prática pedagógica
- Progressiva estruturação da identidade docente
- Atuação profissional comprometida com a sociedade
- Autoeducação: processo continuado e interdisciplinar

• O **Conhecimento Pedagógico do Conteúdo**, que é a interrelação dos dois tipos de conhecimentos anteriores, é representado por categorias de nomes análogos, resultantes da codificação dos dois documentos. Em ambos a categoria central emergente revela que os conhecimentos musicais devem ser trabalhados por meio de Experiências sonoro musicais.

Ementas disciplinares do PACP

- Educação musical por meio de experiências sonoro musicais



Currículo em Movimento

- Experiências sonoro-musicais
(Orientações para o trabalho com os conhecimentos musicais na Educação Infantil de criação, apreciação e execução mediante atividades de experiências sonoro musicais em múltiplos contextos, com meios convencionais e alternativos e jogos e brincadeiras.

Ainda que análogas, as categorias representam aplicabilidades distintas, por conta das fases e das diferentes intencionalidades. Em um currículo, o objetivo é a formação de professores, noutro, o desenvolvimento integral de crianças. Na formação de professores, as experiências sonoro musicais intencionam o despertar da musicalidade dos seus profissionais, paralelamente ao conhecimento teórico, para que assim, mais tarde, essas atividades possam integrar a organização do trabalho pedagógico do futuro professor.

Abaixo, apresentamos o **Conhecimento Pedagógico do Conteúdo** a partir dos códigos extraídos de disciplinas da arte, porém não específicas da música. A coluna da

esquerda apresenta, de uma forma geral, os princípios pedagógicos para o trabalho com arte proposto pelo PACP e a coluna da direita a base para o trabalho com arte, com foco nos conhecimentos musicais, proposto pelo CM.

Ementas disciplinares do PACP

- Princípios pedagógicos e funções da Arte na educação
- Princípios pedagógicos para as atividades artísticas na EI e séries iniciais



Currículo em Movimento

- Aprendizagem por intervenção de **meios convencionais e alternativos** (materiais, recursos de aprendizagem, espaços, notações e instrumentos musicais convencionais e não convencionais);
- Aprendizagem em/ relacionadas a/ considerando **múltiplos contextos**. (Contextos de interação, lugar, espaços, múltiplas culturas, aprendizagens, conhecimentos prévios, vivências cotidianas);
- Metodologias de ensino por meio de **jogos e brincadeiras**. (Intervenções lúdicas e prazerosas de estímulo à interação e criação sonora musical, para desenvolvimento da apreciação e execução)
- Princípios **éticos, políticos e estéticos**- Base da orientação para o trabalho com a Educação Infantil.

No que se refere à música, as categorias dos dois documentos descritas acima representam o resgate ou desenvolvimento da própria musicalidade, e essa representa a principal correlação entre os dois currículos, nos quais o conhecimento pedagógico do conteúdo de música se faz presente oferecendo assim subsídios aos futuros professores para

que sejam capazes de realizar o trabalho com música proposto no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Notas finais

Em síntese, as codificações e correlações revelam que existe relação entre o Currículo em Movimento da EI e o PACP da UnB no que se refere aos conhecimentos musicais dispostos nos dois currículos. Essa relação se estabelece principalmente pelo fato de que em ambos os currículos a proposta para o ensino de música ser fundamentada em experiências sonoro musicais. Outro fator importante reside na questão de o conhecimento pedagógico do conteúdo de música também estar presente nos dois documentos.

Isso atesta que o PACP oferece aos pedagogos em formação, por meio das cinco disciplinas analisadas, a possibilidade do contato e desenvolvimento de conhecimentos musicais similares aos propostos pelo Currículo em Movimento. Infelizmente o caráter optativo das disciplinas é um fator complicador por não ser capaz de garantir aos licenciandos esse contato. É contraditório o fato de que aprender sobre música, durante a formação do professor, seja optativo, se legalmente, em sua atuação, ensinar música é obrigatório.

Referências

BELLOCHIO, Claudia Ribeiro; WEBER, Vanessa; SOUZA, Zelmielen Adornes. A. *Música e unidocência: Pensando a formação e as práticas de professores de referência*. Revista FAEEBA. Salvador, v. 26, n. 48, p. 205-221, 2017.

CHARMAZ, Kathy. *A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

DUARTE, Rosângela. *A construção da musicalidade do professor de educação infantil: um estudo em Roraima*. Tese (Doutorado em Educação)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/26297>> . Acesso em 27. Out. 2017

LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 8ª ed.- [3ª reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2019.

NIERI, Debora. *A pesquisa brasileira em educação musical infantil: tendências teórico-metodológicas e perspectivas*. 270 f. Tese (Doutorado em música) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Artes, São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/110655>> Acesso em 27. Out. 2017

RIBEIRO, Rosa Maria. *Música na educação infantil: um mapeamento das práticas pedagógico-musicais na rede municipal de ensino de Belo Horizonte*. Dissertação (Mestrado em Música)- Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012. Disponível em <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/AAGS-8YXQTL>>. Acesso em 27. Out. 2017

SACRISTÁN, José Gimeno. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3ª Edição. Porto Alegre: Penso, 2017.

SHULMAN, Lee S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. Tradução de Leda Beck. Cadernos Cenpec. São Paulo, v.4, n. 2, p. 196-229. Dezembro, 2014. Título original: *Knowledge and Teaching Foundations of the New Reform*. Disponível em <<http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/293>> Acesso em 13 jun. 2019

SOUZA, Solange, Dourado da Silva. *A educação Musical nas narrativas de licenciandas de pedagogia: Vivências e ausências*. Dissertação (Mestrado em Música)- Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, 2013. Disponível em <<http://www.ufmt.br/ufmt/unidade/userfiles/publicacoes/25b94fb41addc4467a2743ba3b245b2f.pdf>> . Acesso em 27. Out. 2017

STAKE, Robert E. *Pesquisa qualitativa [recurso eletrônico]: estudando como as coisas funcionam*. Porto Alegre: Penso, 2011.

VIANA, Érica. *A linguagem musical na educação infantil: reflexões e possibilidades*.
Dissertação (Mestrado em Processos de Ensino, Gestão e Inovação)– Centro Universitário de
Araraquara, São Paulo, 2016. Disponível em
<<http://www.uniara.com.br/arquivos/file/cursos/mestrado/processos-ensino-gestao-inovacao/dissertacoes/2016/erica-viana.pdf>> . Acesso em 27. Out. 2017